



**SEPLAN**

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



**GOVERNO DO  
ACRE**

Trabalho para cuidar das pessoas



**Gladson de Lima Cameli**

Governador do Estado do Acre

**Mailza Assis da Silva**

Vice-Governadora do Estado do Acre

**Ricardo Brandão dos Santos**

Secretário de Estado de Planejamento

**Kelly Cristina Lacerda**

Secretária Adjunta de Planejamento

**EQUIPE RESPONSÁVEL**

**Marky Lowell Rodrigues de Brito**

Diretor de Desenvolvimento Regional

**Arlene de Nazaré Silva Pessoa**

Chefe da Divisão de Estudos e Pesquisas

**Adilene Souza da Silva Oliveira**

Chefe do Núcleo de Estudos e Pesquisas

**Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN**

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI

Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro

Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060

E-mail: [deepi.seplan@ac.gov.br](mailto:deepi.seplan@ac.gov.br)

Tel.: (68) 3215-2514

**CLIQUE NA IMAGEM E ACESSE A**



## I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Rio Branco é realizada mensalmente pela Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em abril, 57 estabelecimentos comerciais foram visitados e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAN durante a **2ª quinzena de abril de 2024**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Rio Branco.

## 1. Cesta Básica Alimentar

### 1.1 Custo da cesta

Em abril o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 577,72**, ocorreu um leve **aumento de 0,56% no valor total da cesta** quando comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (março/2024), conforme tabela 01.

**Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar  
Março/Abril**

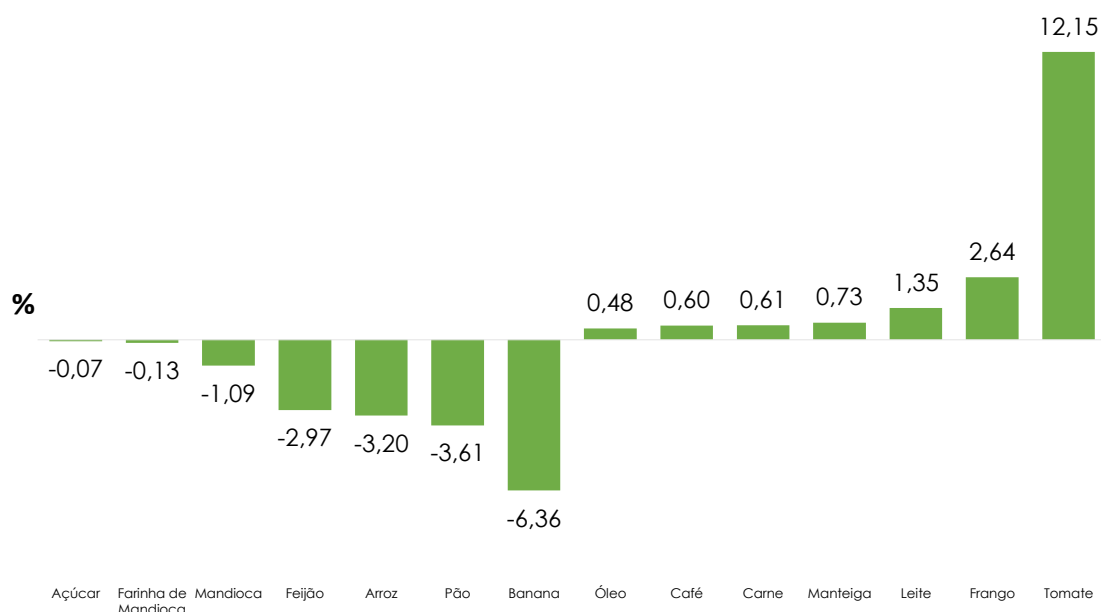
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação mensal	
		Março	Abril	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	24,39	23,61	-0,78	-3,20
Feijão	4,5 Kg	37,63	36,52	-1,12	-2,97
Carne	2,25 Kg	48,57	48,87	0,30	0,61
Frango	2,25 Kg	29,01	29,77	0,77	2,64
Leite	6 L	37,34	37,84	0,50	1,35
Pão	6 Kg	85,46	82,38	-3,09	-3,61
Café	0,6 Kg	21,17	21,30	0,13	0,60
Açúcar	3 Kg	12,77	12,76	-0,01	-0,07
Farinha de Mandioca	3 Kg	21,42	21,39	-0,03	-0,13
Mandioca	6 Kg	33,93	33,56	-0,37	-1,09
Tomate	9 Kg	96,35	108,06	11,71	12,15
Banana	7,5 Kg	80,85	75,71	-5,15	-6,36
Óleo	750 MI	5,73	5,75	0,03	0,48
Manteiga	0,75 Kg	39,90	40,19	0,29	0,73
<b>Total</b>	--	<b>574,53</b>	<b>577,72</b>	<b>3,19</b>	<b>0,56</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 1.2 Preços dos Produtos

Em abril/2024, constatou-se que dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, 07 registraram aumento de preço em relação ao mês de março/2024, sendo o **mais expressivo no item tomate, que registrou variação positiva de 12,15%**, na sequência o frango (2,64%) e leite (1,35%). Em contrapartida, outros 07 produtos da cesta apresentaram diminuição de preço, com destaque para **a banana, que registrou variação negativa de -6,36%**, seguido pelo pão (-3,61%) e arroz (-3,20%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.

**Gráfico 01 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de abril/2024 em relação a março/2024.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 1.3 Tempo de Trabalho Necessário

Em abril/2024, o número de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **90 horas**. Comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (março/2024), constatou-se que o trabalhador precisou de aproximadamente 30 minutos a mais de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.412,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar  
Março/Abril**

Produtos	Quant.	Tempo de Trabalho	
		Março	Abril
Arroz	3,6 Kg	3 h :47 min.	3 h :40 min.
Feijão	4,5 Kg	5 h :51 min.	5 h :41 min.
Carne	2,25 Kg	7 h :34 min.	7 h :36 min.
Frango	2,25 Kg	4 h :31 min.	4 h :38 min.
Leite	6 L	5 h :49 min.	5 h :53 min.
Pão	6 Kg	13 h :18 min.	12 h :50 min.
Café	0,6 Kg	3 h :17 min.	3 h :19 min.
Açúcar	3 Kg	1 h :59 min.	1 h :59 min.
Farinha de Mandioca	3 Kg	3 h :20 min.	3 h :19 min.
Mandioca	6 Kg	5 h :17 min.	5 h :13 min.
Tomate	9 Kg	15 h :00 min.	16 h :50 min.
Banana Prata	7,5 Dz	12 h :35 min.	11 h :47 min.
Óleo	750 MI	0 h :53 min.	0 h :53 min.
Manteiga	0,75 Kg	6 h :13 min.	6 h :15 min.
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>89 h :30 min.</b>	<b>90 h :00 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

### 2.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 77,24.** Houve uma **queda de apenas -0,04% no custo total da cesta em relação ao mês de março/2024**, conforme a tabela 03.

**Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica  
Março/Abril**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Março	Abril	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,86	3,89	0,03	0,83
Esponja de Aço	Pct (8 und)	3,06	3,07	0,02	0,57
Sabão em Barra	1 Kg	14,64	14,55	-0,09	-0,61
Sabão em pó	500 g	6,83	6,78	-0,05	-0,79
Detergente	500 ml	3,09	3,10	0,01	0,28
Desinfetante	500 ml	3,75	3,77	0,02	0,43
Vassoura Piaçava	unidade	14,35	14,54	0,19	1,33
Cera para Assoalho	750 ml	11,33	11,40	0,07	0,64
Inseticida	360 ml	16,37	16,14	-0,22	-1,37
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>77,27</b>	<b>77,24</b>	<b>-0,03</b>	<b>-0,04</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 2.2 Preços dos Produtos

Dos nove produtos que compõem a cesta de limpeza doméstica, três apresentaram diminuição de preço em relação ao mês anterior (março), sendo **o mais expressivo no item inseticida, que registrou variação negativa de -1,37%**, na sequência sabão em pó (-0,79%) e sabão em barra (-0,61%). Por outro lado, seis itens tiveram aumento em seus preços médios, a maior alta ocorreu no item vassoura piaçava (1,33%), seguido pela água sanitária (0,83%) e cera para assoalho (0,64%). A variação detalhada de cada produto está disponível no **Gráfico 02**.

**Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de abril/2024 em relação a março/2024.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em abril/2024, foi de **12 horas e 02 minutos**, os resultados revelaram que o tempo de trabalho permaneceu estável quando comparado com mês anterior (março).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 04.

**Tabela 04 - Tempo de trabalho Necessário  
Março/Abril**

Produtos Alimentação	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Março	Abril
Água Sanitária	0,57 L	0 h :36 min.	0 h :36 min.
Esponja de Aço	Pct (8 und)	0 h :28 min.	0 h :28 min.
Sabão em Barra	1 Kg	2 h :16 min.	2 h :16 min.
Sabão em pó	500 g	1 h :03 min.	1 h :03 min.
Detergente	500 ml	0 h :28 min.	0 h :28 min.
Desinfetante	500 ml	0 h :35 min.	0 h :35 min.
Vassoura Piaçava	unidade	2 h :14 min.	2 h :15 min.
Cera para Assoalho	750 ml	1 h :45 min.	1 h :46 min.
Inseticida	360 ml	2 h :33 min.	2 h :30 min.
<b>Total</b>	--	<b>12 h :02 min.</b>	<b>12 h :02 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

#### 3.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 24,14.** Comparado com mês de março/2024, a cesta **apresentou redução de preço de apenas -0,20%**, conforme a tabela 05.

**Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal  
Março/Abril**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Março	Abril	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,29	5,30	0,01	0,15
Creme Dental	90 g	4,85	4,88	0,03	0,55
Sabonete	2 de 90 g	5,07	5,09	0,02	0,41
Papel Higiênico	Pct (4 und)	5,05	5,00	-0,05	-0,98
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	3,93	3,87	-0,05	-1,38
<b>Total</b>	--	<b>24,19</b>	<b>24,14</b>	<b>-0,05</b>	<b>-0,20</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

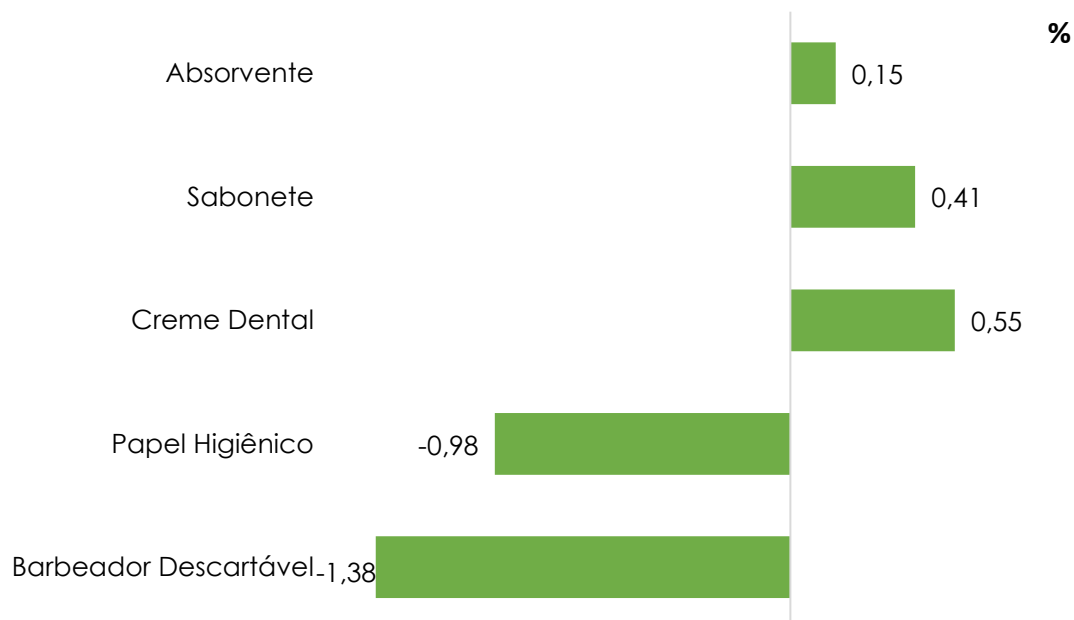
#### 3.2 Preços dos Produtos

De acordo com os resultados da pesquisa, apenas dois produtos apresentaram diminuição de preço, sendo o mais expressivo, o **item barbeador descartável, que registrou variação de -1,38%**, seguido pelo papel higiênico (-0,98%). Por outro lado, três itens apresentaram aumento de preço, o mais



expressivo foi para o item creme dental (0,55%) e sabonete (0,41%). A variação detalhada de cada produto está disponível no **Gráfico 03**.

**Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de abril/2024 em relação a março/2024.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 3.3 Tempo de Trabalho Necessário

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar aproximadamente **03 horas e 45 minutos**, em abril/2024, nota-se uma redução de apenas 01 minuto, em comparação com mês anterior (março). O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 06.

**Tabela 06 - Tempo de Trabalho Necessário  
Março/Abril**

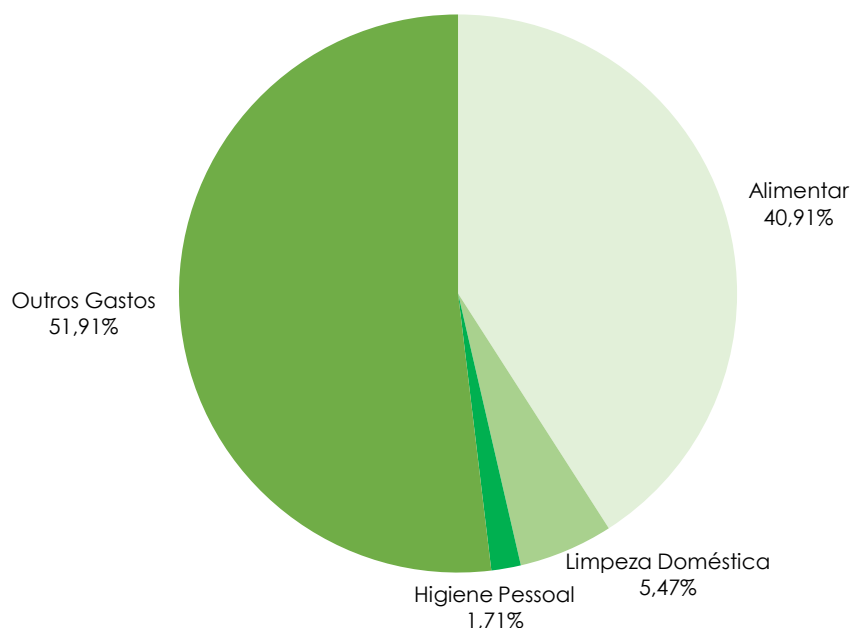
Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Março	Abril
Absorvente	Pct (8 und)	0 h :49 min.	0 h :49 min.
Creme Dental	90 g	0 h :45 min.	0 h :45 min.
Sabonete	2 de 90 g	0 h :47 min.	0 h :47 min.
Papel Higiênico	Pct (4 und)	0 h :47 min.	0 h :46 min.
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	0 h :36 min.	0 h :36 min.
<b>Total</b>	--	<b>3 h :46 min.</b>	<b>3 h :45 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

#### 4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.412,00 foi de aproximadamente 48,1%, conforme **gráfico 04**.

**Gráfico 04 – Participação do valor das cestas no salário mínimo**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

#### 5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, tendo como pressuposto que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

O valor estimado do gasto mensal em abril para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.376,85**.

Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas, foi de aproximadamente 1,68 salários mínimos.

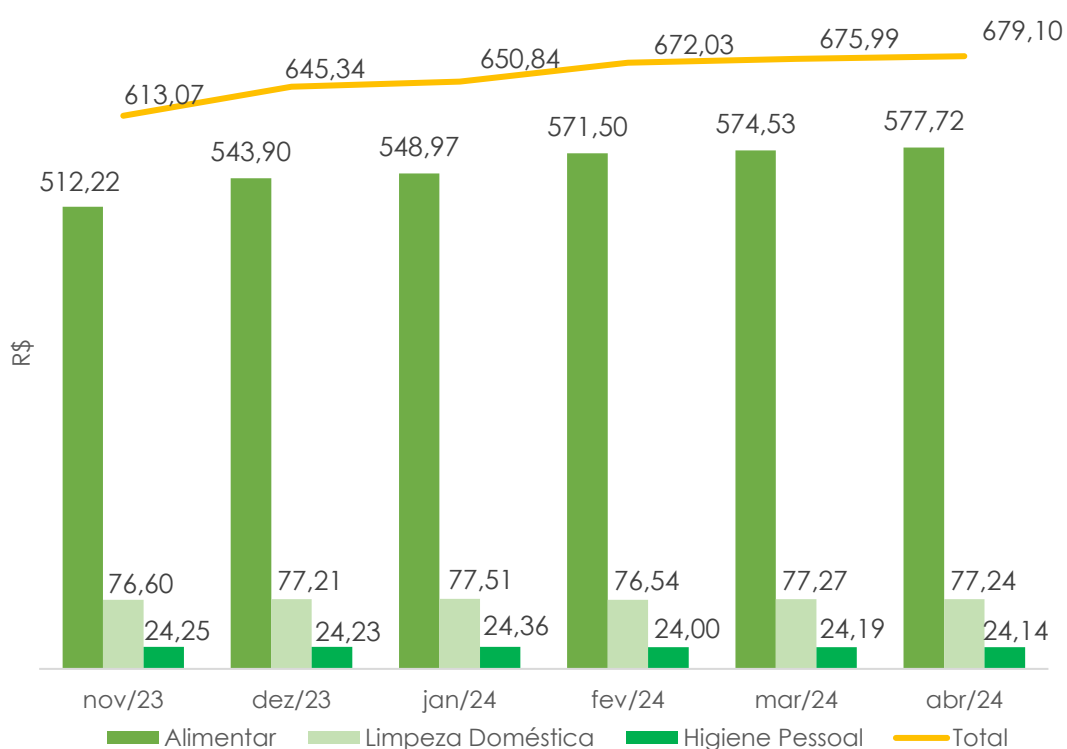
## 6.0 Evolução Geral das Cestas Básicas

### 6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

Conforme **gráfico 05**, nos últimos seis meses (novembro/2023 a abril/2024), a soma total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) teve um aumento expressivo de R\$ 66,03, em termos absolutos, o que corresponde a uma variação positiva de aproximadamente 10,8%, no período.

No período analisado (novembro/2023 a abril 2024), o destaque referente ao padrão de variação do custo total das cestas foi para a cesta básica alimentar que registrou aumento considerável de R\$ 65,50, alta de 12,8% em termos percentuais.

**Gráfico 05 – Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

De acordo com os dados do **gráfico 06**, nos últimos seis meses (novembro/2023 a abril/2024), o custo total da cesta básica alimentar apresentou aumento de preço, a maior alta ocorreu no mês de dezembro/2023 (6,18%) e fevereiro/2024 (4,10%), já nos meses de janeiro/2024, março/2024 e abril/2024, o aumento foi inferior a 1,0%.

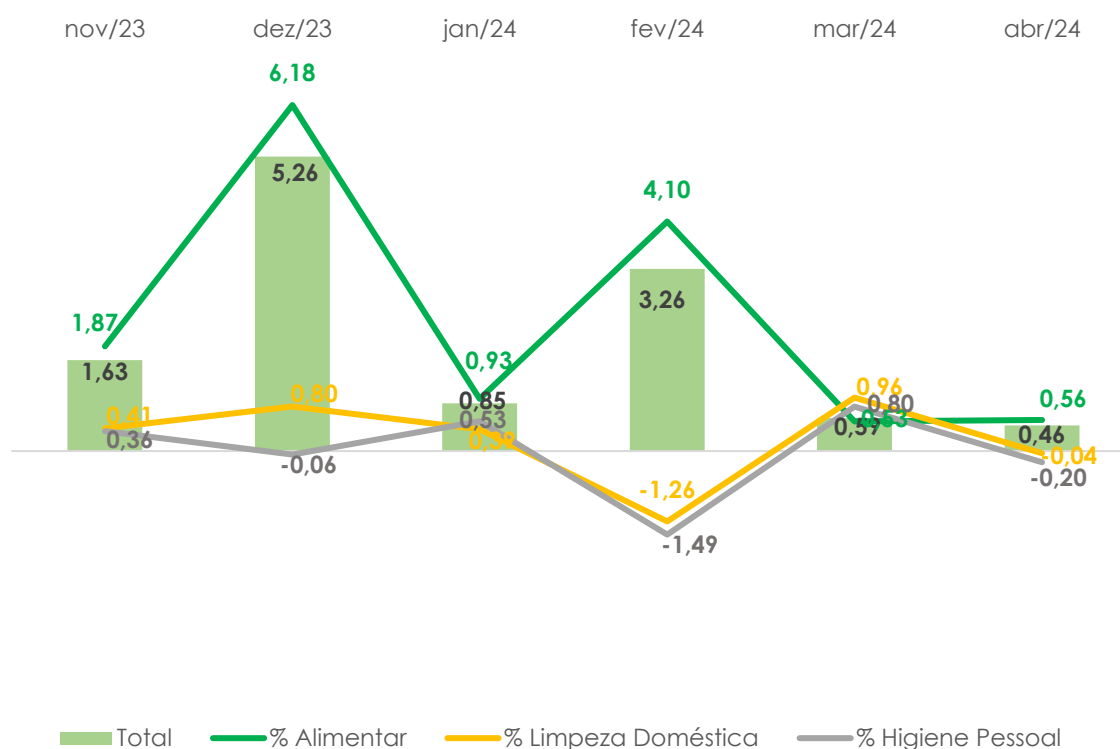
Por sua vez, a cesta de limpeza doméstica, apresentou aumento de preço nos meses de novembro/2023 (0,41%), dezembro (0,80%) e janeiro/2024

(0,39%). Já em fevereiro/2024 registrou queda de -1,26%, e, no mês de março voltou a apresentar alta de preço (0,96%), tendo registrado leve queda em abril, cuja variação foi de apenas -0,04%.

Com relação a cesta de higiene pessoal, constatou-se leve aumento de preço no mês de novembro/2023 (0,36%). Em dezembro, ocorreu uma pequena diminuição de -0,06%. Em janeiro de 2024, os preços voltaram a subir, com uma variação de 0,53%. Já em fevereiro de 2024, registrou-se uma queda de -1,49%. Em março de 2024, os preços subiram novamente, com uma variação positiva de aproximadamente 0,80%. Finalmente, em abril de 2024, houve outra queda, desta vez de -0,20%.

Considerando a mais recente pesquisa da cesta básica alimentar do DIEESE realizada no mês de abril/2024, o custo dessa cesta em Rio Branco (R\$ 577,72), ficou abaixo do valor de Aracaju (R\$ 582,11), a mais barata entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

**Gráfico 06 – Variação do Custo das Cestas Básicas (%)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

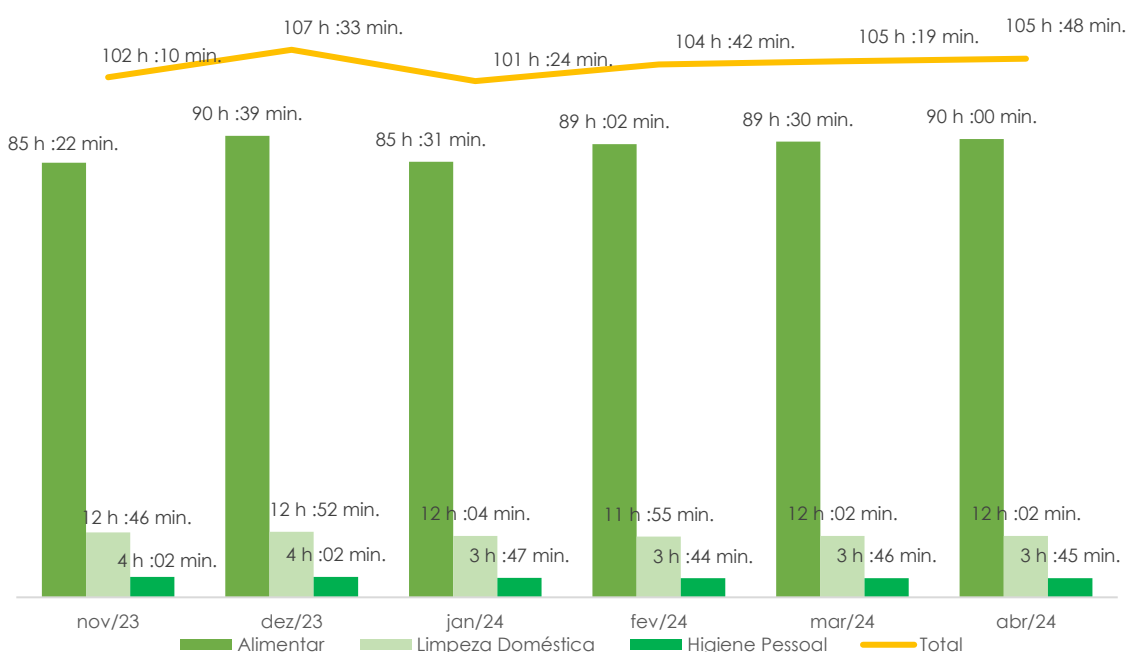
## 6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

No período de novembro de 2023 a abril de 2024, observou-se um aumento de 3 horas e 37 minutos no tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as três cestas básicas. Dentre elas, a cesta alimentar exigiu o maior tempo de trabalho, destacando-se em relação

às demais. Isso evidencia a influência do custo das cestas na quantidade de esforço despendido e na qualidade de vida do trabalhador.

Em abril de 2024, o trabalhador comum precisou trabalhar aproximadamente 105 horas e 48 minutos para adquirir as três cestas básicas, um aumento de 29 minutos em relação ao mês anterior, março de 2024. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para a aquisição das cestas básicas está disponível no **Gráfico 07**.

**Gráfico 07 – Tempo de Trabalho necessário para aquisição de Cestas Básicas (horas)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

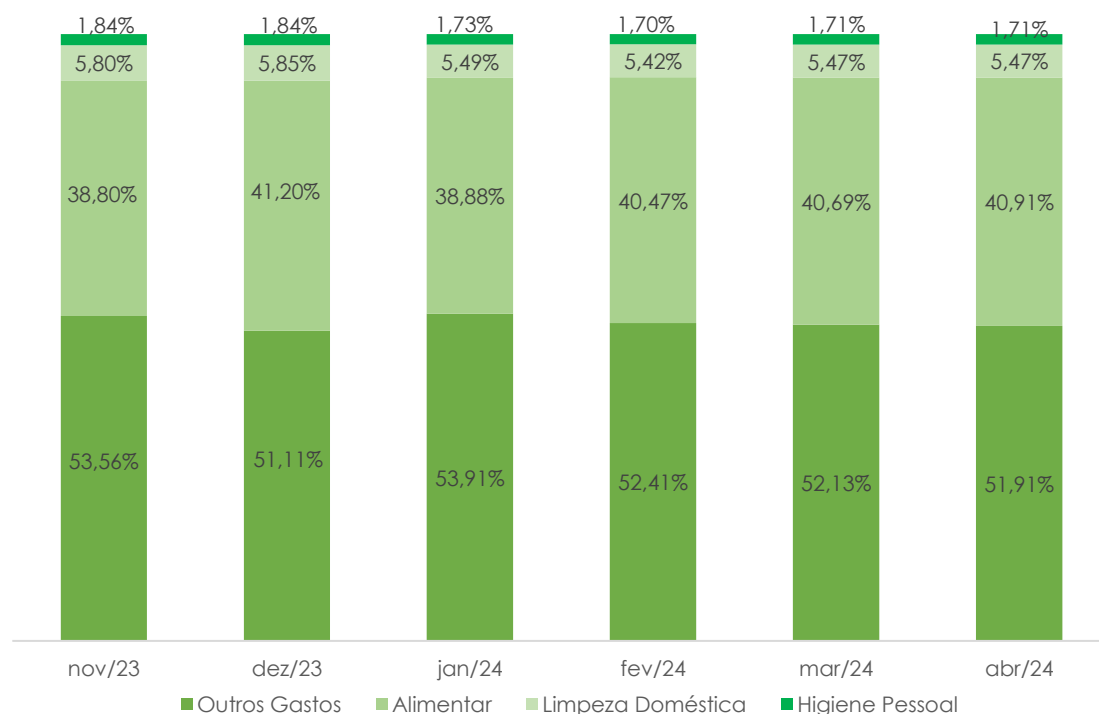
### 6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

O destaque na participação do valor das cestas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no salário mínimo vigente de R\$ 1.412,00 foi para a cesta alimentar, que aumentou de 38,8% em novembro/2023 para 40,9% em abril/2024. Nos últimos seis meses houve um aumento de aproximadamente 2,1 pontos percentuais. Comparando com o mês anterior (março de 2024), observa-se um aumento de apenas 0,2 pontos percentuais, conforme apresentado no **Gráfico 08**.

No geral, a soma da participação das três cestas no salário de um trabalhador comum passou de 46,4% em novembro/2023 para 48,1% em

abril/2024, representando um aumento de aproximadamente 1,7 pontos percentuais no período analisado.

**Gráfico 08 – Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Considerando o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o trabalhador comprometeu, em abril de 2024, aproximadamente 52,0% da sua remuneração para adquirir as três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal). Para adquirir apenas os itens da cesta básica alimentar, o trabalhador precisou comprometer, em média, 44,2% do seu salário.

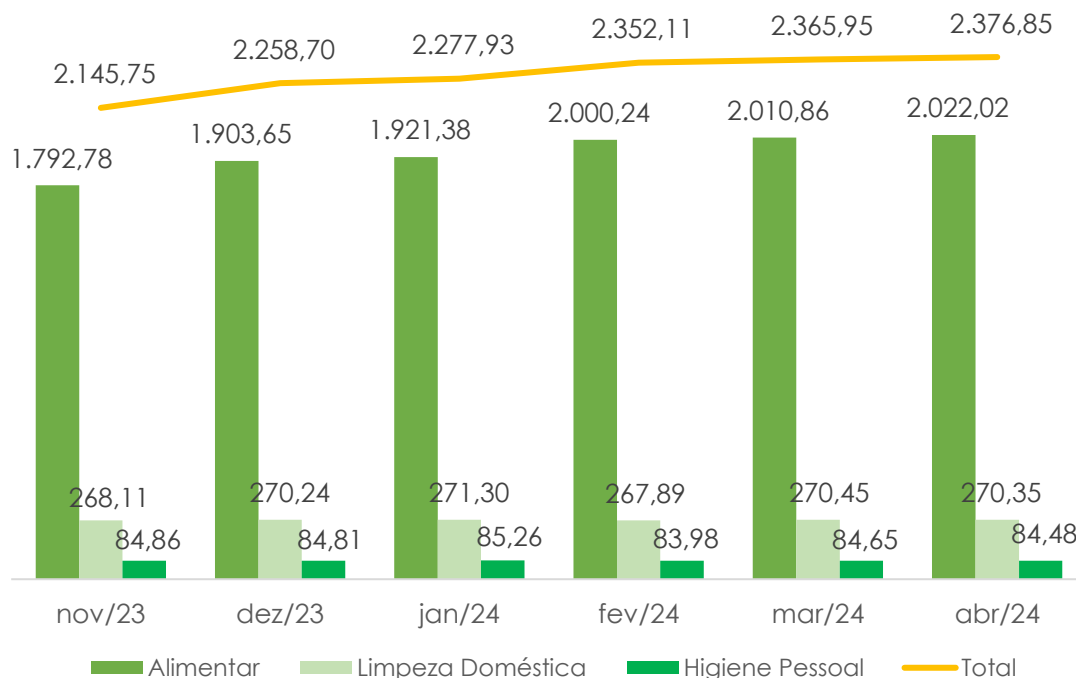
#### **6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão**

O gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, indica a dificuldade dessas famílias em manter as condições básicas de consumo e sobrevivência.

Nos últimos seis meses (novembro de 2023 a abril de 2024), os resultados das pesquisas revelaram um aumento nos custos para que uma família padrão adquirisse as três cestas básicas. Enquanto em novembro de 2023 era necessário R\$ 2.145,75, em abril de 2024 esse valor subiu para R\$ 2.376,85, um aumento considerável de R\$ 231,09. Esse aumento foi principalmente impulsionado pelo

expressivo acréscimo de R\$ 229,24 no custo total da cesta básica alimentar, conforme mostrado no **Gráfico 09**.

**Gráfico 09 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para adquirir as três cestas (R\$)**



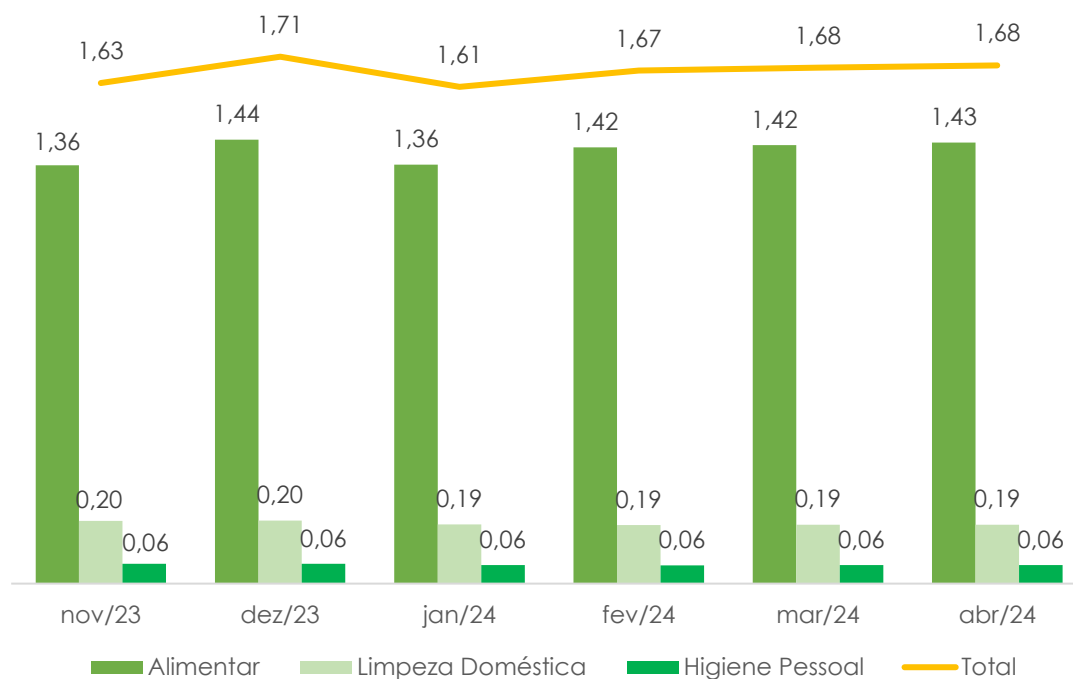
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Quando convertemos esses valores em quantidade de salários mínimos necessários para a subsistência dessa família (Gráfico 10), observamos um aumento na quantidade de salários requeridos para adquirir as três cestas básicas. Em novembro de 2023, a família padrão precisava comprometer 1,63 salários mínimos, enquanto em abril de 2024, foram necessários 1,68 salários mínimos.

Para adquirir a cesta básica alimentar, em novembro de 2023 era necessário comprometer aproximadamente 1,36 salários mínimos. Em abril de 2024, esse valor subiu para 1,43 salários mínimos.

O detalhamento sobre a quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das cestas básicas está disponível no **Gráfico 10**.

**Gráfico 10 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Conforme mencionado anteriormente, os produtos que mais contribuíram para o aumento no total da cesta alimentar foram o tomate, o frango e o leite. Segundo o DIEESE, a menor oferta de tomate devido ao fim da safra de verão elevou os preços no varejo. Da mesma forma, a redução na oferta de leite cru no campo resultou em um aumento dos preços do leite no varejo.

Segundo o Relatório de Inflação do Banco Central, as commodities agrícolas continuam a ser influenciadas por fatores que afetam sua oferta global. Entre esses fatores estão os impactos climáticos significativos sobre a produção de arroz e açúcar na Ásia, que levaram a medidas protecionistas, aliados às restrições ao comércio devido a continuidade da guerra na Ucrânia e às tensões no Oriente Médio, especialmente no Mar Vermelho.

Apesar desses desafios, a expectativa de amplos estoques e maior oferta de grãos pelos principais produtores resultou em quedas nos preços da soja, milho e trigo no primeiro trimestre. No entanto, essas quedas foram contrabalanceadas por aumentos nos preços do açúcar, algodão, café e cacau.